

Situação das Arboviroses em Rio Grande do Sul - RS

Esse boletim analisa as condições de transmissão das arboviroses em Rio Grande do Sul utilizando dados de clima, redes sociais e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Saúde. A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Esse ano foram notificados até o momento, 16734 casos de Dengue e Chikungunya, o que corresponde a uma incidência acumulada de 226,4 casos por 100.000 habitantes. Esse valor corresponde a 795,3 % do registrado no ano passado, no mesmo período.



Figura 1. Contagem semanal de casos notificados de arboviroses no estado. As setas indicam variação semanal.

Curva epidêmica

A figura 2 mostra o padrão de variação da curva epidêmica de chikungunya e dengue, onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

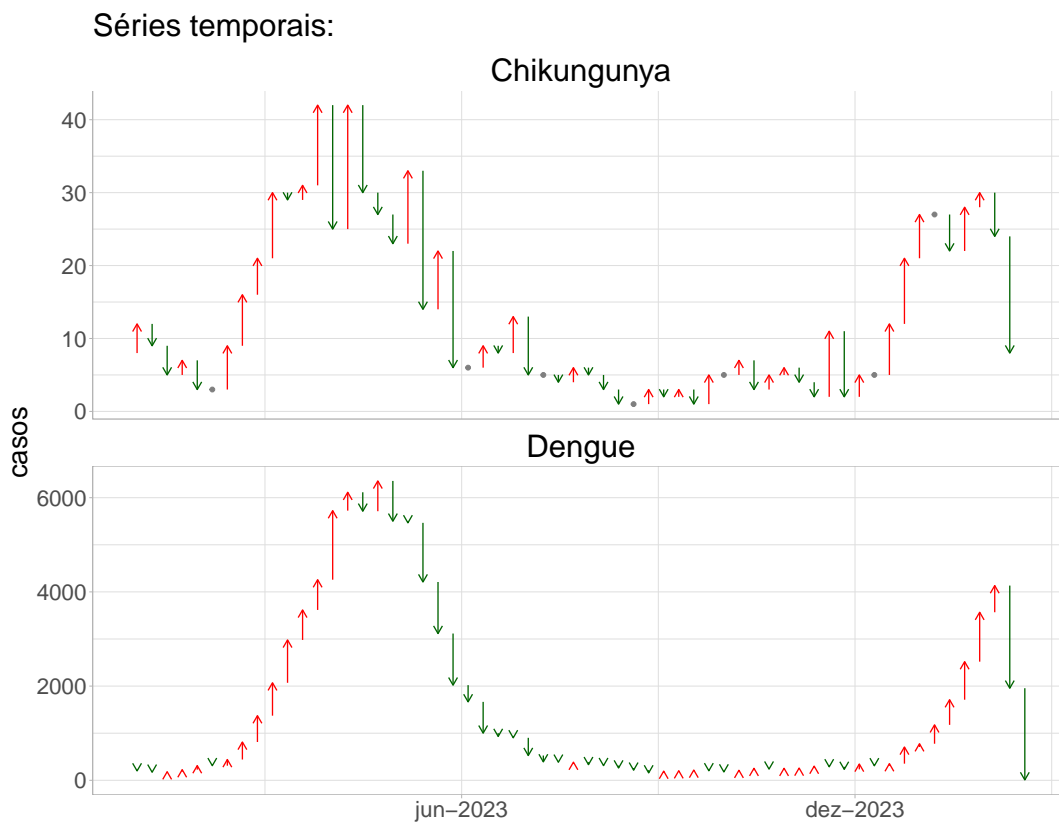


Figura 2. Curva de casos de chikungunya e dengue indicando variação semanal .

Mapa Estadual

A figura abaixo mostra o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue no estado. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#) .

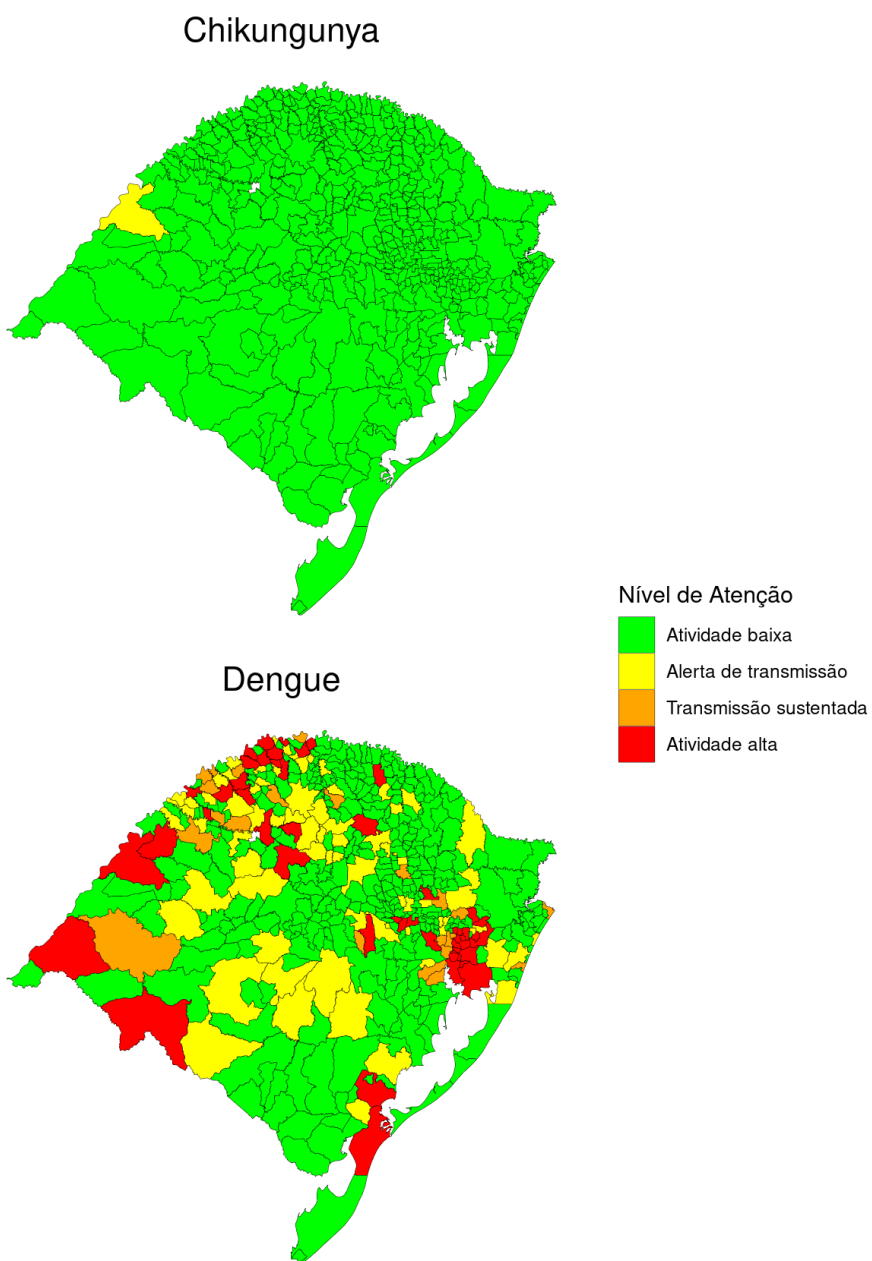


Figura 3. Mapa de níveis de atenção

Curvas de notificações por Regionais de Saúde

A figuras 4 e 5 mostram as curvas de notificação de chikungunya e dengue por regional de saúde. Nesses gráficos, pode-se avaliar o perfil temporal desse ano em relação ao ano anterior.

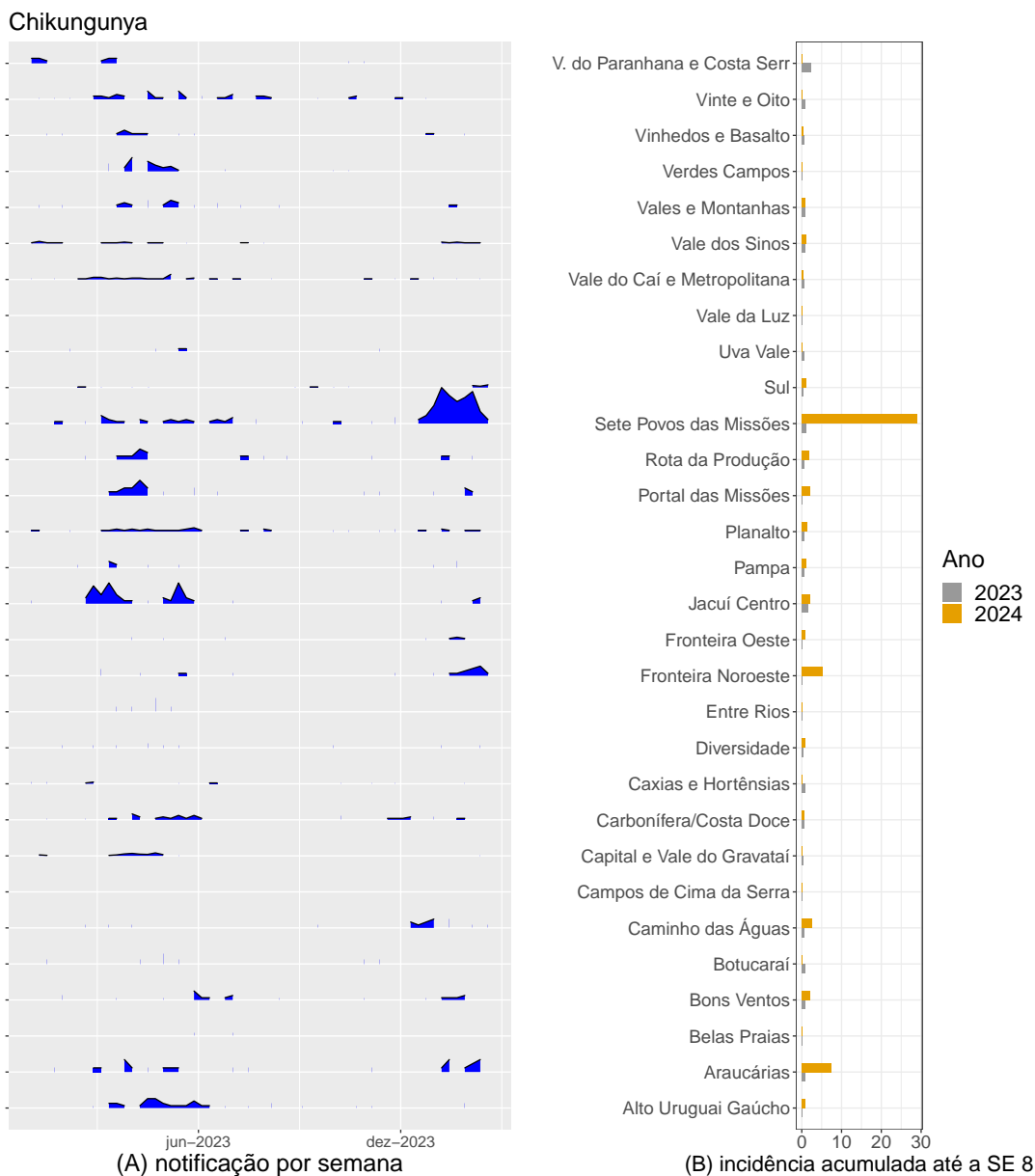


Figura 4. (A) Série de casos de chikungunya por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de chikungunya esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

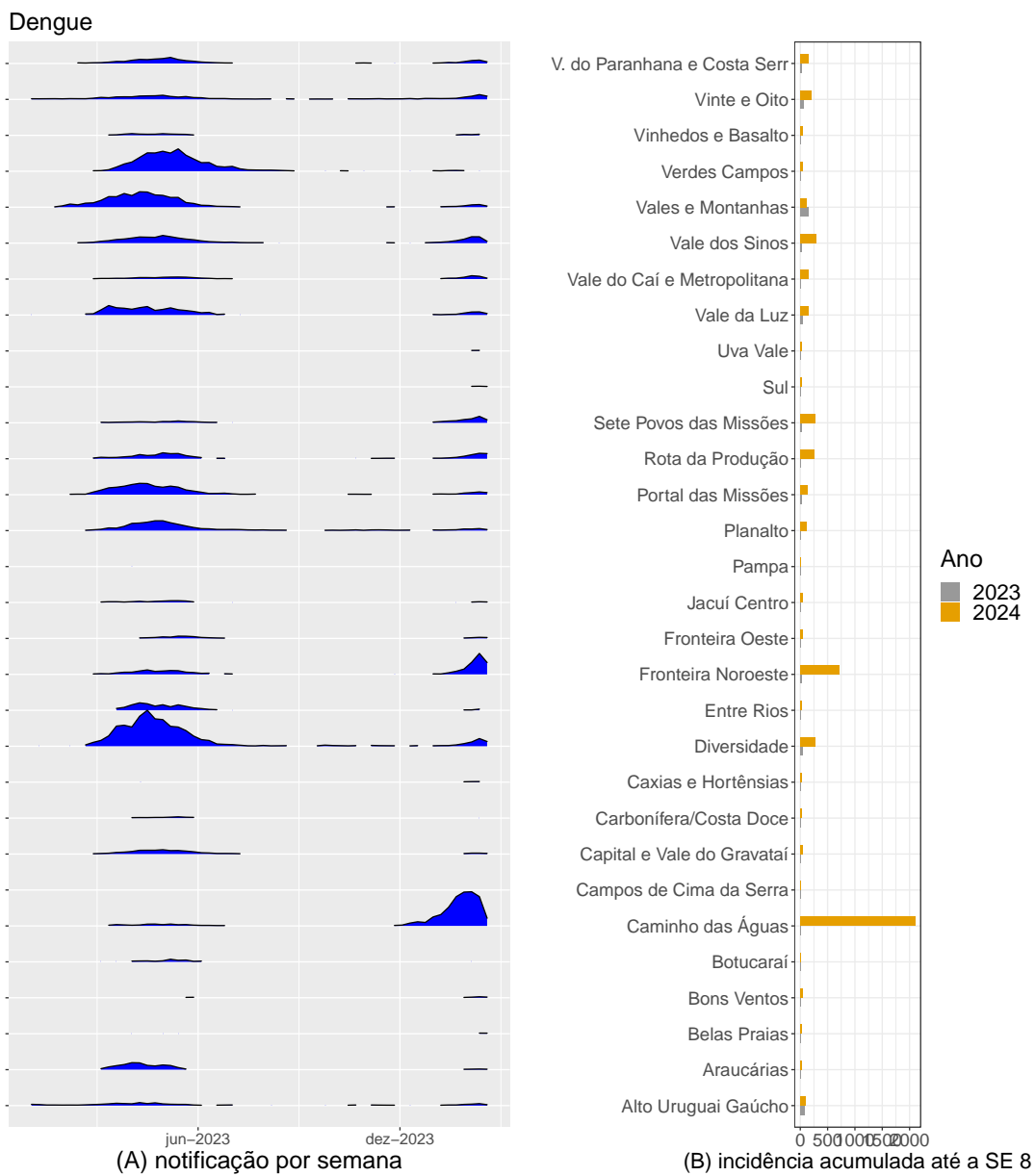


Figura 5. (A) Série de casos de dengue por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de dengue esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

Perfil de receptividade climática

O perfil sazonal das arboviroses para cada regional de Rio Grande do Sul está representado nos gráficos abaixo (figura 6) com a semana atual indicada pela seta azul. O perfil sazonal da receptividade climática apresenta uma escala que varia de 0 (período pouco receptivo) a 100 (período muito receptivo) sendo que, períodos muito receptivos, marcam a sazonalidade da doença.

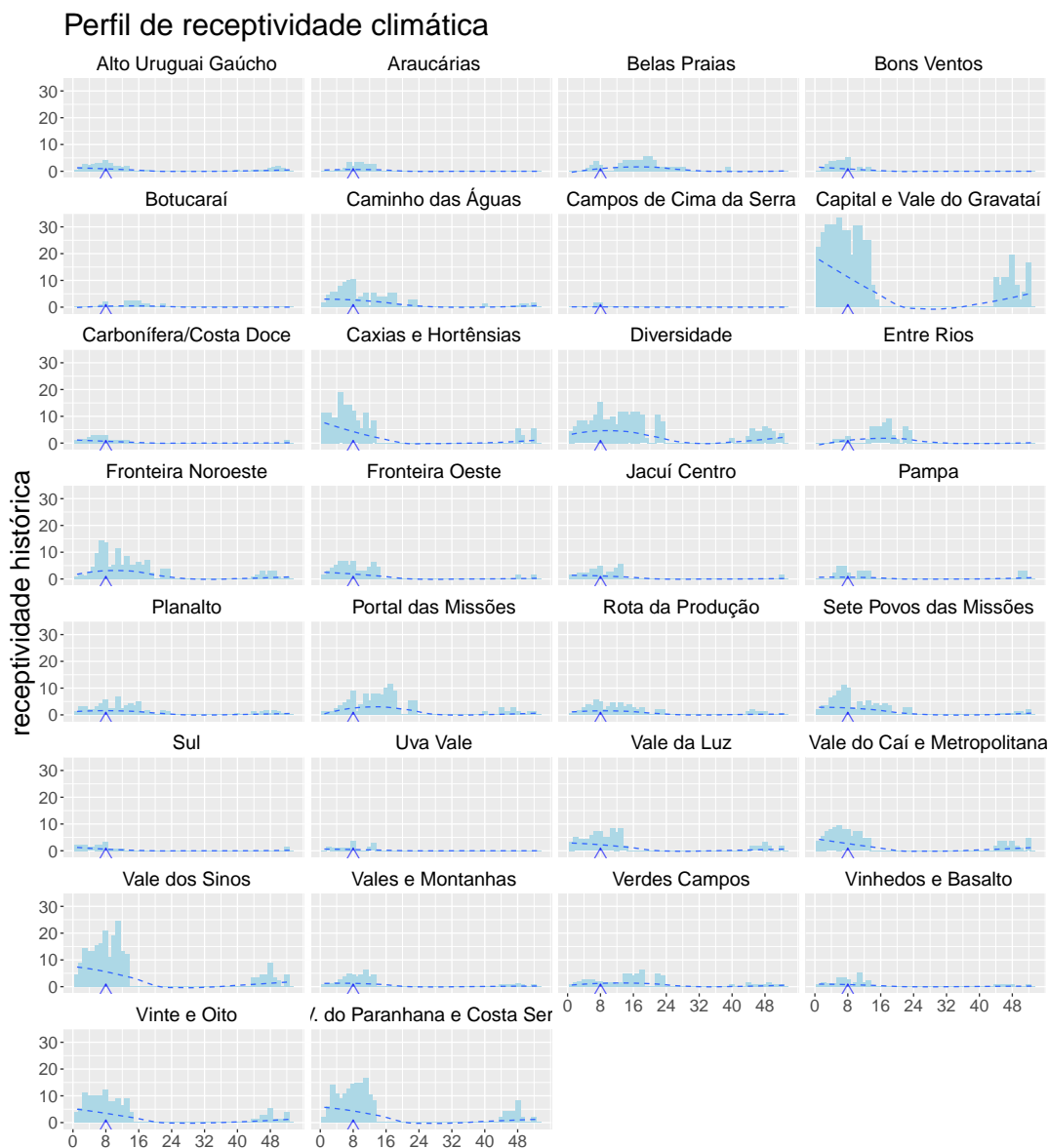


Figura 6. Perfil histórico da receptividade climática para transmissão das arboviroses. Faixa azul claro indica o período com maior histórico de condições climáticas favoráveis.

Perfil histórico da transmissão

Os perfis de transmissibilidade de chikungunya e dengue estão representados, respectivamente, na figura 7 e 8. O perfil de transmissibilidade descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya nos últimos 5 anos.

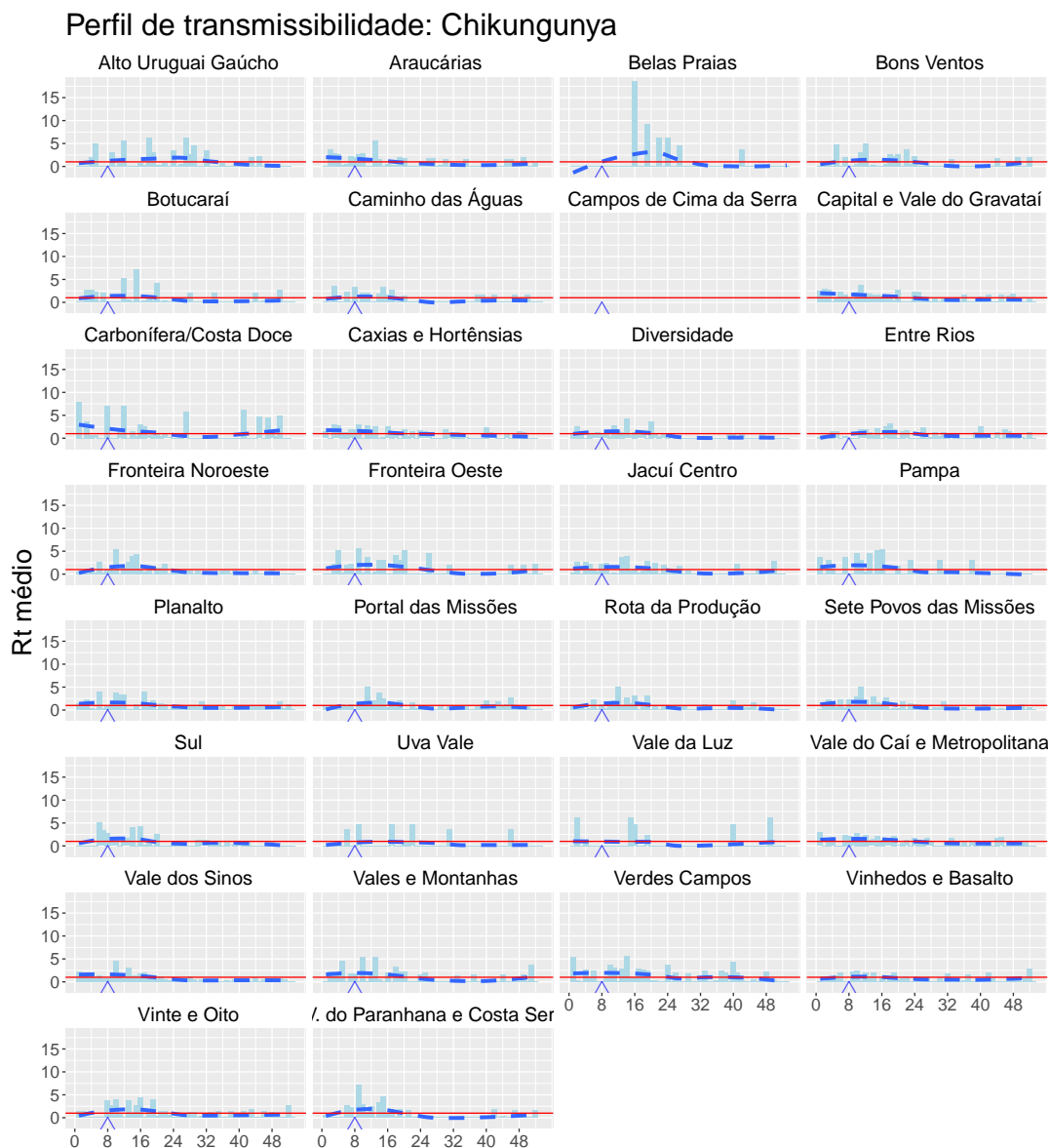


Figura 7. Perfil histórico da transmissibilidade da chikungunya .

Perfil de transmissibilidade: Dengue

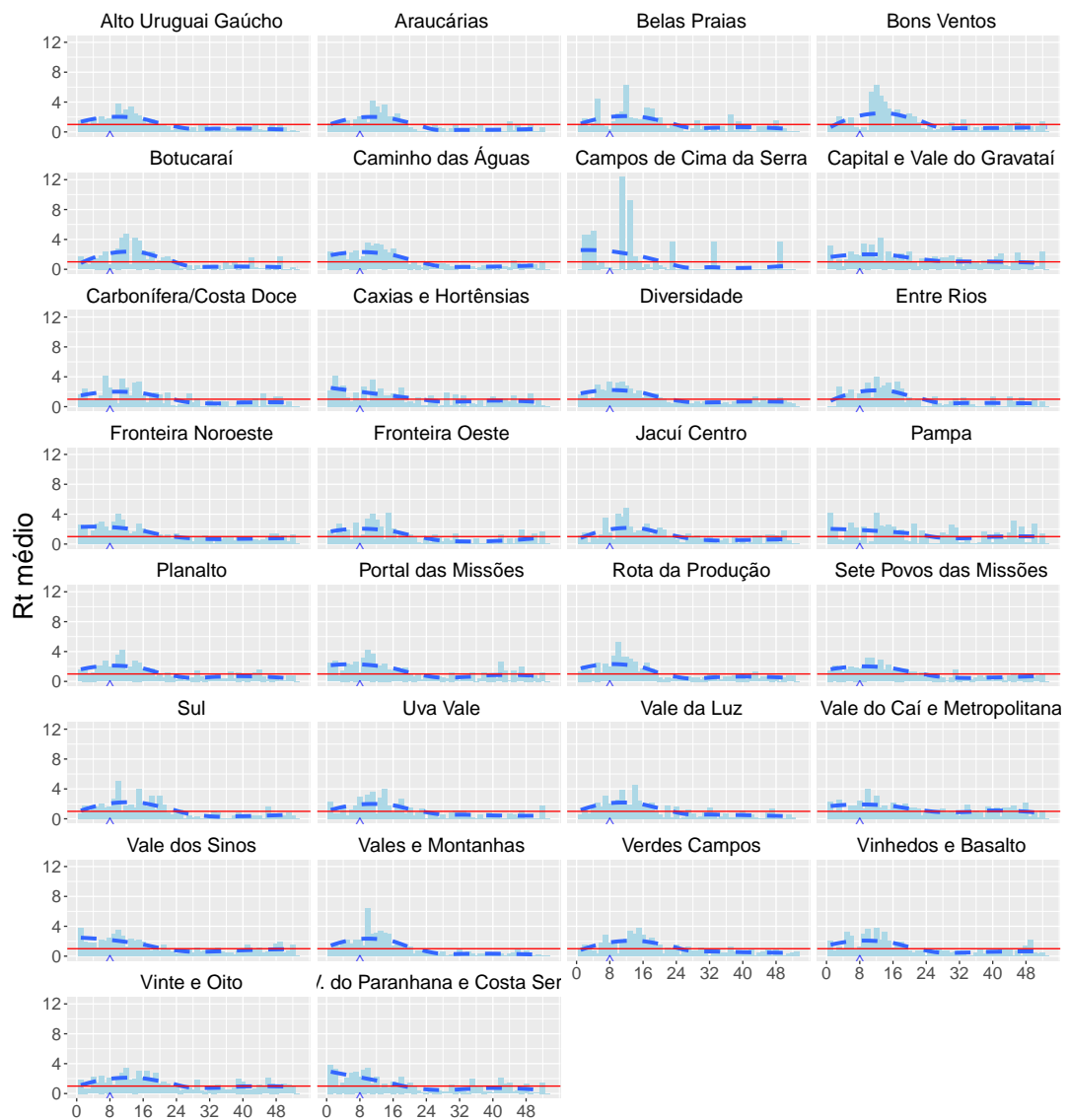


Figura 8. Perfil histórico da transmissibilidade da dengue .

Casos por Regionais de Saúde

As figuras 9 e 10 mostram o número de casos notificados de chikungunya e dengue para cada regional de saúde

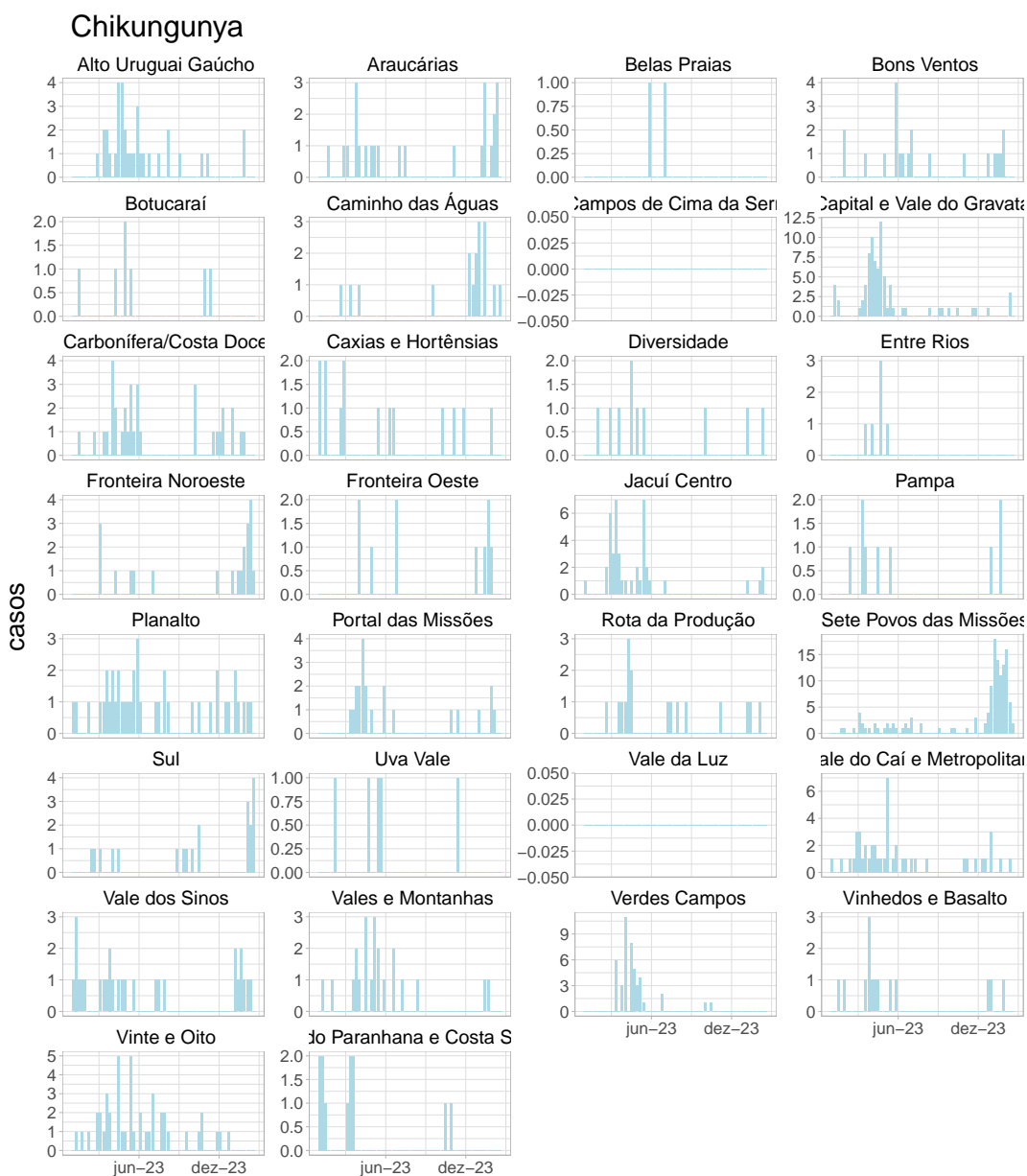


Figura 9. Número de casos notificados de chikungunya.

Dengue

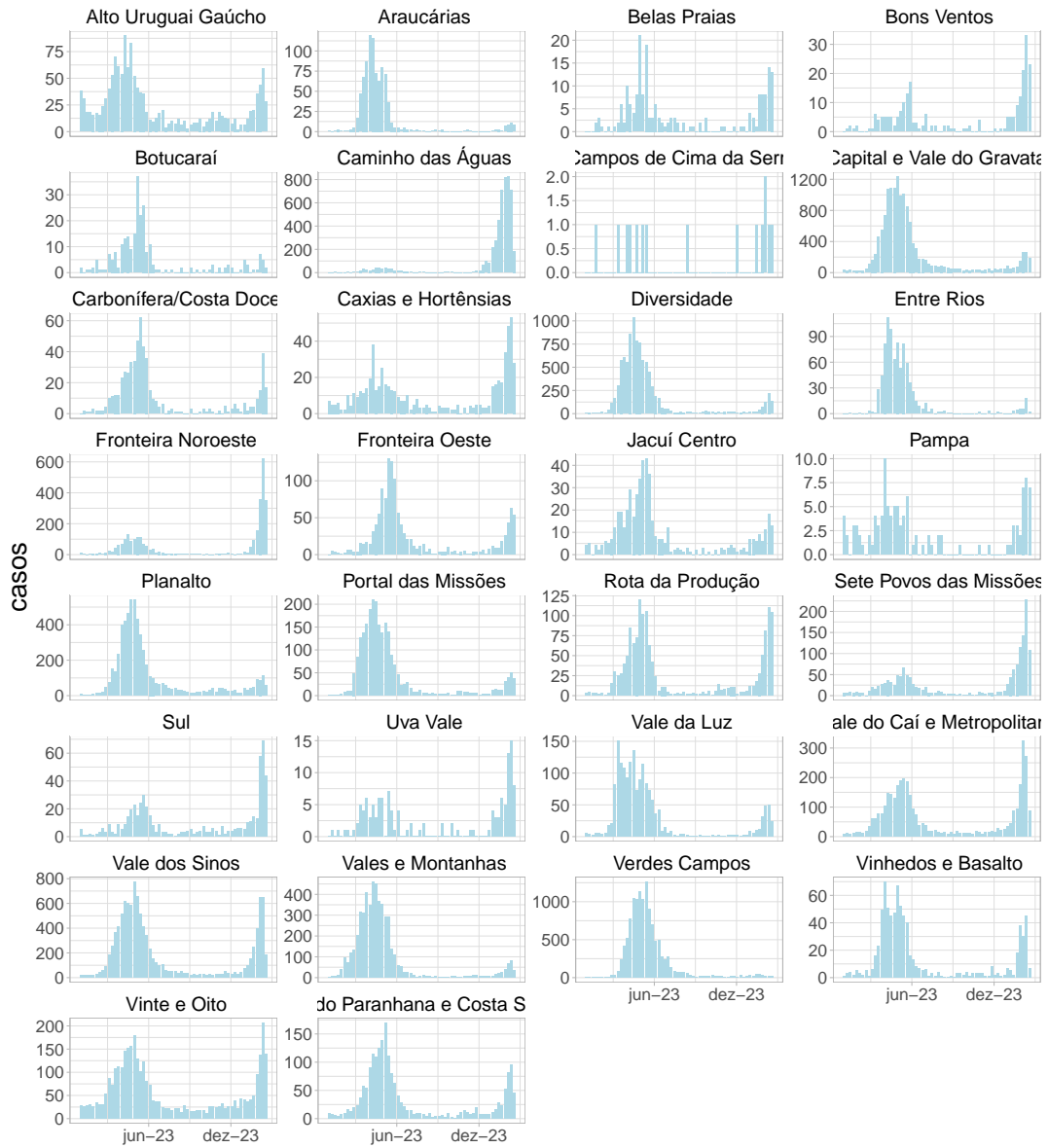


Figura 10. Número de casos notificados de dengue .

Mapas por Regional de Saúde

As figuras abaixo mostram o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue em cada regional.

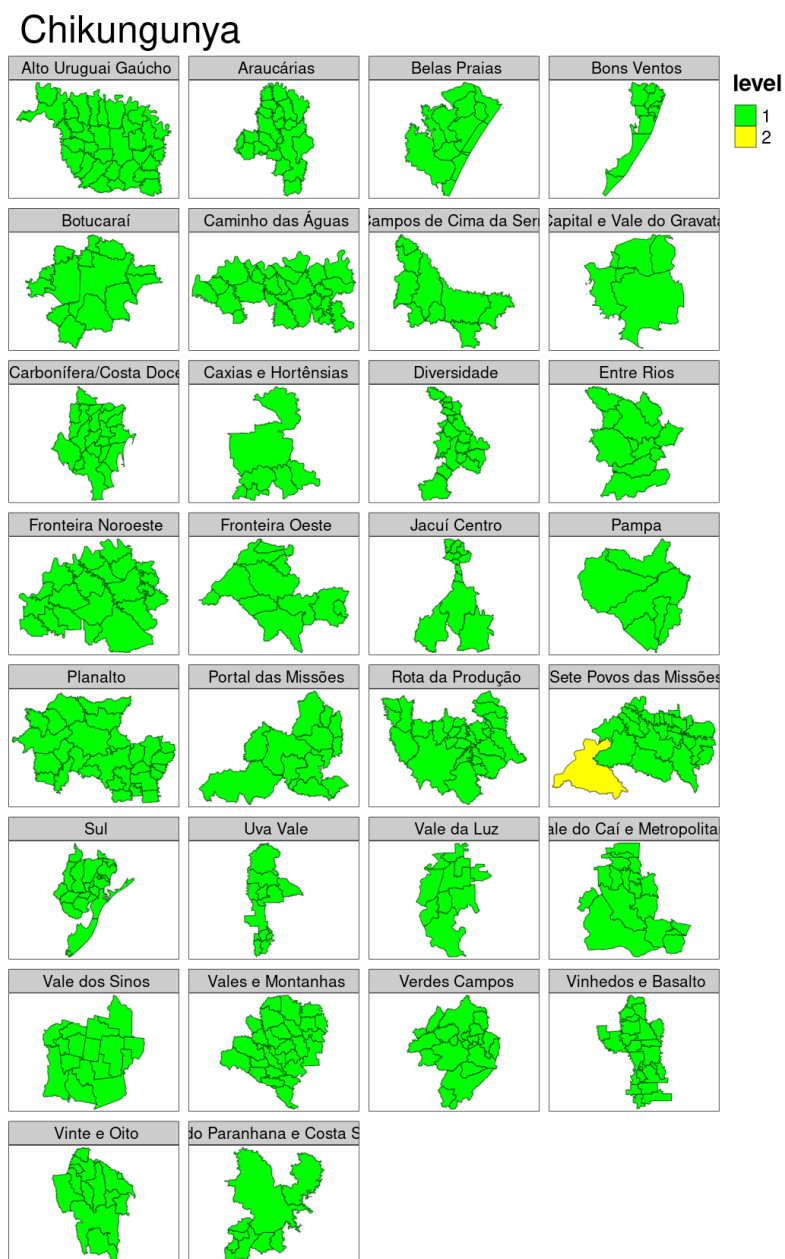


Figura 11. Mapa de níveis de atenção de chikungunya por regional

Dengue

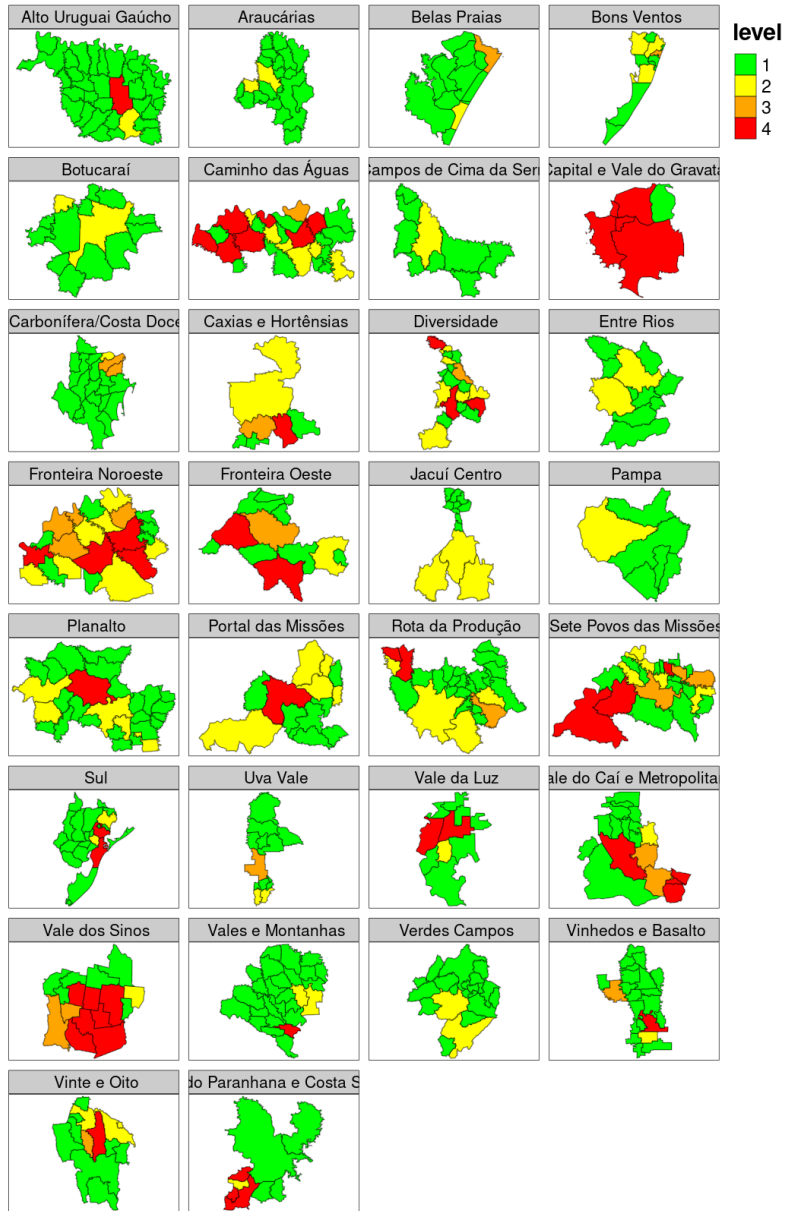


Figura 12. Mapa de níveis de atenção de dengue por regional

Tabelas: Municípios em nível de atenção

Abaixo está listado os principais municípios em nível de atenção na semana 8 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 5 em [anexo](#).

Tabela 1. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Santa Rosa	RS	77519	Fronteira Noroeste	169	594	766	média
Novo Hamburgo	RS	241306	Vale dos Sinos	89	587	243	média
São Leopoldo	RS	216964	Vale dos Sinos	13	514	237	média
Três Passos	RS	25467	Caminho das Águas	23	408	1600	média
Santa Cruz do Sul	RS	133136	Vinte e Oito	126	306	230	média
Canoas	RS	339133	Vale do Caí e Metropolitana	17	289	85	média
Redentora	RS	9244	Rota da Produção	48	252	2726	média
Passo Fundo	RS	217240	Planalto	51	249	115	média
Gravataí	RS	279205	Capital e Vale do Gravataí	62	248	89	média
Iraí	RS	7489	Caminho das Águas	66	172	2297	média
Três de Maio	RS	25006	Fronteira Noroeste	53	172	688	média
Viamão	RS	223679	Capital e Vale do Gravataí	57	170	76	média
São Borja	RS	58757	Sete Povos das Missões	68	155	264	média
Alvorada	RS	185921	Capital e Vale do Gravataí	59	130	70	média
Cerro Largo	RS	13710	Sete Povos das Missões	1	128	934	média
Erechim	RS	105428	Alto Uruguai Gaúcho	27	122	116	média
Sapucaia do Sul	RS	130554	Vale do Caí e Metropolitana	35	120	92	média
Taquara	RS	53164	V. do Paranhana e Costa Serr	17	116	217	média
Campo Bom	RS	65380	Vale dos Sinos	28	98	150	média
Dois Irmãos	RS	30551	Vale dos Sinos	34	88	288	média
Lajeado	RS	97432	Vales e Montanhas	30	86	88	média
Pelotas	RS	324026	Sul	18	86	27	média
Rio Grande	RS	191719	Sul	13	62	32	média
Gramado	RS	44643	Caxias e Hortênsias	20	58	130	média
Cruz Alta	RS	59057	Portal das Missões	25	56	96	média
Ijuí	RS	85135	Diversidade	23	53	62	média
Ivoti	RS	22911	Vale dos Sinos	8	51	223	média
Parobé	RS	54095	V. do Paranhana e Costa Serr	3	43	79	média
Sapiranga	RS	75613	Vale dos Sinos	8	43	57	média
Teutônia	RS	32776	Vale da Luz	12	41	125	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Frederico Westphalen	RS	32284	Caminho das Águas	9	100	310	média
Crissiumal	RS	12852	Diversidade	58	58	451	média
Porto Alegre	RS	1404269	Capital e Vale do Gravataí	3	53	4	média
Estrela	RS	31909	Vale da Luz	6	30	94	média
Derrubadas	RS	2749	Caminho das Águas	29	29	1055	média
Bento Gonçalves	RS	129430	Vinhedos e Basalto	4	28	22	média
Independência	RS	6519	Fronteira Noroeste	28	28	430	média
Porto Lucena	RS	4364	Fronteira Noroeste	24	24	550	média
Três Coroas	RS	25344	V. do Paranhana e Costa Serr	1	24	95	média
Santo Antônio das Missões	RS	10292	Sete Povos das Missões	18	18	175	média
Sant'Ana do Livramento	RS	83764	Fronteira Oeste	14	14	17	média
Pinheirinho do Vale	RS	4539	Caminho das Águas	9	9	198	média
Miraguaí	RS	4388	Rota da Produção	7	7	160	média
Tenente Portela	RS	14494	Caminho das Águas	0	0	0	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Horizontina	RS	18852	Fronteira Noroeste	19	77	408	média
Tramandaí	RS	51872	Bons Ventos	8	60	117	média
Alegrete	RS	71945	Fronteira Oeste	17	38	53	média
São Luiz Gonzaga	RS	34690	Sete Povos das Missões	2	37	107	média
Eldorado do Sul	RS	39330	Carbonífera/Costa Doce	2	30	76	média
Nova Petrópolis	RS	28579	Caxias e Hortênsias	6	28	98	média
Farroupilha	RS	74879	Uva Vale	3	28	37	média
Sarandi	RS	22693	Rota da Produção	11	24	106	média
Santo Augusto	RS	13641	Diversidade	4	21	154	média
Vera Cruz	RS	26702	Vinte e Oito	7	20	75	média
Guaíba	RS	91304	Carbonífera/Costa Doce	8	19	21	média
Guaporé	RS	24958	Vinhedos e Basalto	1	14	56	média
Torres	RS	41709	Belas Praias	13	13	31	média
Capela de Santana	RS	10970	Vale do Caí e Metropolitana	11	11	100	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 5. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.